

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIS MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 'O ALGARVE.'
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 11 de agosto de 1912

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado
 Por seis meses... 700 réis
PUBLICACOES
 Na secção de Anuncios
 Cada linha... 20 réis
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial
Officina de composição e impressã
 Rua d'Alportel, n.º 23
 Propriedade da empresa de
O ALGARVE

AINDA SERENANDO

Tem sido observada n'esta provincia, com bem pouco applauso da maioria dos nossos concidadãos, a campanha de hostilidades, levantada contra o governador civil de Faro o sr. Antonio Paulino de Andrade.

Nada diriamos de este debate pessoal, interessando um agrupamento republicano, se através d'elle não estivesse bem claro e visível um motivo, pelo qual temos andado nós, em conscienciosa propaganda, desde que n'esta provincia foi levantado um movimento de alarme que inquietava toda a população algarvia!

O grupo que hostiliza o sr. Paulino de Andrade apresenta como razão da sua intransigencia a attitudde de benevolencia conciliadora, que aquelle magistrado adoptou depois de se convencer que no Algarve, não havendo *complots* nem conspirações, nenhuma razão ha para se praticarem violencias e se levantarem alarmes inquietadores n'uma população laboriosa que tem os seus principaes interesses tão prejudicados por essas inquietações!

Accusam os adversarios do sr. Paulino de Andrade de elle ser austero para com os republicanos historicos e benevolente para com personalidades politicas suspeitosas a esse grupo!

Ora é preciso que se defina bem que entre os individuos, que se indicam a si proprios como pureza legitima de republicanismo, muitos ha, e não poucos, que trazem do seu passado tantos signaes de dedicacão monarchica como os adherentes ou adhesivos, que elles pretendem repellir.

A Republica não foi feita para privilegio exclusivo dos republicanos que ao tempo a saudaram, fez-se para abrigar na benevolencia da sua carnhosa institucão toda a familia de portuguezes que a reconheceram.

Assim o dever de todos os republicanos é semear a paz e a concordia e evitar factos, de onde possam surgir odios, malquerenças e separações, que perturbem o convívio commum e o trabalho proveitoso da nossa geraçã.

Temos pois vindo cumprindo esta nossa missã de consciencia civica na lamentavel desharmonia provocada entre os nossos comprouviancos com as perseguições.

Não podemos portanto estar ao lado dos que combatem o governador civil, enquanto vimos que o sr. Paulino de Andrade se dedica a actos de paz e conciliaçã dos seus administrados e muito o louvamos por haver abandonado o primeiro impulso de agravaçã aos nossos conterraneos, para que por ventura talvez o houvessem a principio impulsionado!

Elle, como nós, e assim n'ol-o afirmou em conferencia que tivemos, está convencido que no Algarve não houve nem ha sombra de conspirações nem organisaçã de qualquer *complot*, como se encontraram nas outras provincias.

Foi menos nenhum facto ou vestigio de facto tem sido encontrado a confirmar tal existencia!

E se uma provincia assim se afirma leal á Republica, ordeira e pacifica, quietos os seus mais suspeitosos elementos divergentes, justo é que n'essa provincia, pelo seu proceder se respeite e guarde a paz e tranquillidade dos seus habitantes, n'ella não se provoquem odios e malversações e as auctoridades lhe deem, o que a todos é conveniente dar, ordem, paz e justiça.

Portanto, enquanto o sr. Paulino de Andrade na sua representacão de auctoridade politica superior do districto se mantiver n'estes preceitos, pelos quaes a nossa consciencia se poz ao lado dos nossos concidadãos, o sr. Paulino de Andrade não desmerecerá o nosso applauso nem o applauso dos que como nós pensamos n'esta grande necessidade de tranquillidade que todos precisamos.

Seria injusto combatel-o! Diz o grupo, que dirige essas hostilidades, que o sr. Paulino de Andrade tem offendido os republicanos, perseguindo-os e tutelando antigos monarchicos.

Não sabemos a que factos possam dirigir-se as accusações referidas, se esses factos não vierem exteriorizados para o conhecimento do publico.

Porque nomeou o sr. Frederico de Castro administrador do concelho de Monchique e o sr. dr. Elias administrador do concelho de Silves!

Mas os administradores dos concelhos tem sido sempre pessoas da confiança dos governadores civis e assim são aquelles cavalheiros!

Elles são tão republicanos como uma grande parte dos precognisados historicos, tantos e tantos com passado monarchico, semelhante ao d'aquelles cavalheiros; se elles por sua honra juraram e mantem fidelidade á Republica, que razões tem os que impugnam essas nomeações para lançar injurias e suspensões sobre caracteres não polluidos no seu passado de honrada honestidade?

Assim reputamos sem valor este motivo de accusações dirigidas ao sr. Paulino d'Andrade.

Ao Algarve é necessario dar-se-lhe a paz e a tranquillidade que amedrontou em todas as terras a grande maioria dos seus habitantes, é necessario que todos nos ponhamos ao lado da ordem e na fé do respeito que toda a população algarvia tem pela institucão republicana, terminando-se de vez com suspensões e denuncias para as quaes não ha motivos serios.

E se delinquentes realmente os ha, que ninguem pense que pretendemos encobri-los ou toleral-os; sofram a necessaria punição, mas venham os factos na comprovaçã d'esses crimes; porque contra factos positivos e indubitaveis d'esta especie nós tambem iremos contra os criminosos e estaremos ao lado da lei e da justiça por mais inexoravel que ella seja.

A patria respeitada acima de tudo.

Industrias colonias

Segundo noticias de Cabo Verde tem percorrido aquellas ilhas tres mandadores de armações de pesca, a fim de verificar a qualidade do peixe, os aparelhos que convem estabelecer para uma pesca intensiva e a probabilidade de se montar com exito uma fabrica de conserva, salga e secca do peixe, que tem sempre uma collocacão immediata em toda a costa de Africa e principalmente no golpho da Guiné.

Guarda republicana

Lê-se no *Seculo* do dia 5:

A organisaçã da guarda republicana para esta provincia é do maior interesse, provocando grande inconveniente e sua demora. Provincia limitada pela do Alemtejo, já servida por aquella guarda, n'uma populacão densa e campos completamente abandonados d'um serviço policial, ainda que inferior tem jus a que os poleres superiores lhe prestem a attencão merecida. Aqui por maiores que sejam os cuidados prestados a população rural pelos seus proprietarios, não podem estes evitar os estragos produzidos pelo gado caprino e lanigero. A demora da creacão d'esta guarda, que tanto vem satisfazer as necessidades da propriedade rural, deixa esta provincia desprotegida por não conseguir ainda um melhoramento de superior alcance para a sua vida economica.

Fazemos nossas estas patrióticas palavras do correspondente do *Seculo*.

A guarda republicana urge que seja organisa da no Algarve.

Linha do sul

Consta que n'esta semana será concluido em Lisboa o empréstimo de 2:400 contos que o governo destina á construcção do caminho de ferro do Vale do Sado e conclusão do ramal de Barrerô e Catilhas.

Com estas modificações na linha do sul a nossa ida a Lisboa encurta mais de duas horas.

Tambem o sr. tenente-coronel Silveira, muito empenhado na construcção do ramal de Portimão a Lagos, telegraphou para esta cidade que fora contractado o empréstimo para esta obra.

D'este modo a viaçã accelerada do sul recebe um impulso, que muito deve influir no regimen economico da nossa provincia.

Oxalá.

Pesca

O *Diario do Governo* publicou um decreto prohibindo ás embarcações nacionaes receber no mar pescarias de embarcações estrangeiras, sendo aos contraventores d'esta disposicão retirada a matricula pelo tempo de trez mezes ao primeiro delicto, pelo tempo de seis mezes á primeira reincidencia e pelo tempo d'um anno ás reincidencias successivas.

Abertos toda a noite

O governador civil do Porto va estabelecer a licença para os restaurantes poderem funcionar toda a noite.

Os estabelecimentos, que se aproveitarem d'essa regalia, pagarão uma sobre-taxa mensal de 300.000 réis, destinada á Assistencia Publica.

Outro tanto desejaríamos que o chefe do nosso districto fizesse.

Presos politicos

São de evidente violencia as prisões a que foram submettidos diferentes individuos da nossa provincia; dois, presos no quartel do 2.º batalhão do 33 n'esta cidade, e seis no Limocero.

Estes presos, contra os quaes não se produziu prova nenhuma, pois é certo que ate hoje nenhum facto positivo se encontrou que indique *complot* ou simulacro de conspiração, soffrem com a sua prisã um tratamento diverso do que tiveram os presos de Silves, Lagoa, Loulé e Monchique, logo resutados á liberdade.

Hoje, sujeitos ao tribunal militar, tem de esperar as formulas dos autos, que estao prolongando a situaçã de injustiça a que foram submettidos.

Disse-nos o sr. governador civil, de um modo positivo e terminante, que está convencido que no Algarve não houve *complots* nem *conspiracões* e que não havia motivo, para mais prisões; n'estas conclusões, que s. ex.ª tirou dos factos do seu conhecimento, é da maior justiça que s. ex.ª coopere com o seu valimento official na soluçã rapida da liquidaçã de responsabilidades d'aquelles presos, tao excepcionalmente trat. dos de um modo avverso dos presos que logo tiveram a sua liberdade.

E de equidade e de justiça que assim se faça.

Empréstimos

O empréstimo ha pouco assignado que o governo contraherá e garantido pelo fundo especial dos caminhos de ferro. As obrigações são do typo de 4 e meio e a amortisaçã por 60 annos. A subscriçãõ deve ser aberta por todo este mez.

Falla-se n'outros empréstimos: um de 5:400 contos para aqquisiçã da parte da esquadra e outro de 70:000 contos para a defeza nacional.

Eslarecendo

Por informações directas, colhidas em Portimão, o comicio realizado n'aquella villa, no dia 4, foi organisa do para propaganda republicana, assim o diziam os convites e para esse fim foi convidado o sr. dr. João Carlos Mascarenhas, que em seu discurso não teve uma só palavra de referencia á administracão do sr. Antonio Paulino de Andrade, como nos telegrammas para os jornaes de Lisboa foi referido.

Este nosso esclarecimento vem confirmado no relato d'aquelle comicio, feito pelo nosso collega o *Heraldo*, na parte em que resume as palavras do sr. dr. João Carlos Mascarenhas, o que nos compraz registar.

José Buizel

Sob a epigraphe «Entre ferros da... Republica» dirige este preso politico ao sr. Presidente da Republica a seguinte carta aberta, publicada no *O Socialista* de 7 do corrente.

Ex.ª Sr.

Não obstante o violento ciclone de insania e loucura que ameaça devastar este infeliz cantinho do mundo e da pavorosa crise de caracter que a cada minuto que passa se accentua progressiva, eu sou ainda dos poucos que sustentam que em Portugal ainda ha caracteres.

Eis porque me dirijo a v. ex.ª, não para fazer valer os meus 20 annos de sacrificios de toda a ordem despendidos em prol da Republica, em pouco para vos pedir clemencia. Eu somente venho pedir-vos justiça, facto que devers de magoar todos aquelles que como eu, confiam e desinteressadamente, trabalharam para um regimen que devia e podia impôr-se á admiraçã e respeito de todos os portuguezes.

Preso arbitrariamente—e arrancado da prisã por todo um povo anti-monarchico,—ha um mez, sem culpa formada, sem interrogatorio, sem ao menos saber de que me accusam, venho respeitosa e simplesmente pedir-vos que, para honra da Republica, luz seja feita na maior infamia politica dos ultimos dez annos.

Nos desgraçados tempos que decorrem, em que toda a gente se curva e chora aos pés de qualquer regedor de aldeia certaente que a minha attitud parecerá bem extranha. Mas eu não desejo perder n'um momento a maior felicidade de toda a minha vida, que é poder levantar altiva e consciente a cabeça, perante quem quer que seja.

Justiça, sr. Presidente!
 Saude e Fraternidade.
 Limocero, 6-VIII-12.

José Negro Buizel.

Prisões recentes

Houve as do conego Silva, que já foi solto e a do conego Marcelino Franco, cuja demora está inexplicavel.

Pensamos porem que para este placido e estimado sacerdote tambem nenhuma razões serão encontradas que justifiquem a suspensã que motivou a sua prisã.

Ao sr. conego Silva, depois de solto, as familias d'esta cidade fizeram á sua casa uma romaria, como demonstracão do apreço em que tem os suas bellas qualidades de excellentes cidadão e bom sacerdote.

Boa doutrina

Cooperando na cruzada da pacificaçã, que tambem tem sido nosso empenho, ante os factos d'inquietacão, que vinham perturbando a paz dos nossos comprouviancos, publica o nosso collega *O Districto de Faro* um excellentes artigo, do qual extrahimos o seguinte trecho, protesto da dignidade social offendida com as vaías e insultos aseivajados dirigidos aos presos politicos.

Eis as palavras do nosso collega:

Em regra, o detido para averiguações não deve ser insultado. Está entregue á força publica; a auctoridade aprurã se elle é criminoso, ou innocente, e lhe infligirão castigo devido, ou a resultaria á liberdade. De forma alguma deve, pois, o povo intervir, envolvendo e amarrando a dignidade de individuos, que podem estar absolutamente isentos de culpa e que, em todo o caso, foram postos exclusivamente á disposicão da auctoridade.

E foram insultados e sofferiram por esse caminho tora, inclusivê na capital, as mais degradantes injurias! Consciencioso povo!

Portugal e Hespanha

No proximo dia 31 de agosto termina o prazo das reclamações mutuas entre estes dois paizes para ser formulado pelas respectivas commissões

sões do novo tratado de commercio, que tem de ser assignado antes do dia 31 de outubro, em que termina o actual.

N'este novo tratado é regulamentada a união aduaneira iberica para os productos importados por terra e regulando-se por tarifas convencionaes as importações maritimas.

Tambem a questã da pesca na costa algarvia pelos nossos visinhos tem estado sendo estudada.

JOAO CARLOS GOMES MASCARENHAS ADVOGADO CONSULTORIO NA RUA DIREITA EM VILLA NOVA DE PORTIMÃO

Contra a debilidad e para sustentar as forças

Recomendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenas dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bibe.

REFORMA DO CALENDARIO

Deve realizar-se brevemente em Genebra uma conferencia internacional para a reforma do calendario, constando que se projecta estabelecer o anno de treze mezes, intercalando o novo mez, denominado Solar, entre julho e agosto. Cada mez terá, pois, quatro semanas, cada semana sete dias, e o anno trezentos sessenta e quatro dias e mais um chamado do *anno novo* intercalado entre 28 de dezembro e 1 de janeiro, o qual não fará parte nem do mez nem da semana.

TELEPHONES

Segundo refere um jornal de Leipzig, o professor italiano Cerbotani, que habita em Munich, inventou um appparelho que augmenta de forma tal o som da voz humana nos telephones, que dentro em pouco poder-se-ha falar a distancias consideraveis.

Carreira de tiro em Faro

Relaçã dos atiradores que melhor classificacão obtiveram no tiro civil no dia 4 do corrente:

- A 100 metros, deitado, o sr. Francisco Sande-Lemos, com 34 pontos.
- A 200 metros, de pé, o sr. Marcos José de Mattos, com 29 pontos.
- A 300 metros, deitado, o sr. Joaquim de Brito Vinhas Junior, com 26 pontos.

Carreira de tiro de Faro, 4 de agosto de 1912.

O director,
 Francisco José de Barros,
 Tenente de infantaria 4.

Theatro Circo

Excellentes as fitas da empresa Lima, tratando os mais bellos assumptos. Apesar da estação, que atrah mais concorrência ao passeio do que ao teatro, ainda aquella casa tem magnificas enchentes, sempre que se annunciam estreas sensacionais e pôde-se dizer que cada noite ha uma novidade de muito agrado.

Gento que o sr. Lima tem para a escola de tão bellas fitas!

Contra a debilidad e

Recomendamos a *Farinha Peritoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficia milhares de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeicão facilmente digerivel, cujo accão pode realçar-se com calix de *Vinho Nutritivo de Carne*.

EXERCICIOS MILITARES

E' nos campos da Fuzeta que vão realizar-se os exercicios militares do presente mez, em que tomam parte os regimentos d'infanteria 4 e 33.

O *Algarve* é o periodico mais popular e de maior circulaçã na nossa provincia.

NOTICIAS VARIAS

Tendo completado o 4.º anno de direito, está em Faro, no goso de férias, o sr. João Trigo do O' Ramos.

Está em Faro, com alguma demora, o sr. Henrique Veiga, enteado do sr. Francisco Nicolau Canivari.

Para Lisboa, com demora d'alguns dias, partiu na terça-feira o sr. dr. José da Conceição Flores.

Parte hoje com sua familia para a sua casa na Rocha o nosso collega dr. Arthur Aguedo.

Esteve em Faro, de visita ao sr. governador civil, o sr. dr. Silvestre Falcão, ex-ministro do interior.

Com sua familia foi para a praia de Monte Gordo o sr. José Brandeiro.

Em Setubal ha bulhas entre os soldados e uma fabrica de conservas por esta empregar machinismo para a soldagem das latas.

Para fazer a instrucão do processo relativo aos presos politicos José Buizel e Fr. Jeronimo Amado está em Portimão o sr. capitão Corvo, de infantaria 33, aquartelado em Lagos.

Foi nomeado juiz de paz de Vila Real de Santo Antonio o sr. João da Silva Trindade.

O sr. José Caetano Passos foi exonerado de administrador do concelho de Alcoutim, sem prejuizo de procedimento criminal, se a isso derem motivo as irregularidades, que lhe são attribuidas, como praticadas no exercicio d'aquelle cargo.

Está nomeada uma commissão pelo sr. ministro da marinha para estudar a industria da cultura da ostra no Tejo e seus afluentes, suppondo-se que os trabalhos d'esta commissão serão generalisados a todas as bacias do Tejo.

A companhia das aguas de Lisboa pagou ao Estado d'contribuicão industrial e dos seus empregados a verba de 24.815.198 réis.

Partiram para a Alemanha em visita a seu filho que está concluido o curso de electricista n'aquelle paiz o sr. Joaquim Padinha e sua esposa.

Foi a Lisboa o sr. capitão Leiria.

Estiveram na segunda-feira n'esta cidade os srs. drs. Virgilio Calado e Mansos Leiria, de Lagoa.

Parte hoje para Lisboa na sua habitual excursão para tratamento de banhos no Arsenal a sr.ª Condessa d'Algarve de Santa Maria, levando consigo a sua galante neta Ignez Vilhena de Mello.

Está em Lisboa o sr. Frederico da Paz Mendes, de Villa Nova de Portimão.

Já se acham na Rocha as familias dos srs. Joaquim Gualdino Pires, dr. Corte Real e José Paulo Serpa.

Regressou das Caldas de Monchique a sr.ª D. Olympia de Padua Franco que se installou na sua vivenda da Rocha, onde já estava seu esposo o sr. Francisco Augusto de Padua Franco, empregado aposentado da alfandega.

O secretario das finanças do concelho de Monchique, sr. José Antonio Annes Caro, foi aposentado com a pensão annual de 360.000 réis.

Tem pouca goma as estampilhas postaes, despegando-se facilmente das cartas, pelo que muitas são maldadas e o publico queixando-se d'este desastre.

O *Seculo* mandou adquirir no estrangeiro um appparelho hydro-aeroplano que vai ser observado em Lisboa para atravessar o Tejo e voar nos montes visinhos das povoações da banda de cá d'aquelle rio.

Este systema de appparelho eleva-se a 25 metros e transporta cargas de 250 kilos de peso.

Tem estado em Silves o sr. dr. Palma, que alli exerceu ha pouco o lugar de administrador do concelho.

Deu á luz um interessante rapas a sr. D. Guilhermina Coelho Vilhena, esposa do sr. Francisco Vilhena, sendo a parturiente muito feliz pelo que a felicitamos.

Celebrou o seu nonagessimo quarto anniversario a sr.ª D. Julia Aguiar, de Silves.

A guarnição da canhoneira *Lurio*, fundada em Lagos, realizou n'esta cidade uma receita em beneficio do fundo de defeza naval.

Pelo sr. João Lopes Martins, de Silves, foi pedida a mão da sr.ª D. Idalina Martins da Cunha, da mesma cidade.

Em passeio de recreio esteve n'esta cidade, Olhão e Portimão um grupo de galantes meninas, actualmente nas Caldas de Monchique.

Para Lisboa em serviço de estabelecimento da caldas de Monchique, retirou o sr. dr. João Bentes Castello Branco, director.

ECCOS DA SEMANA

Dr. José de Alpoim

Por ter de tratar da sua saude, o sr. dr. José de Alpoim desistiu de ir a America do Sul, onde devia realizar uma serie de conferencias.

Governador civil

Dizem os jornaes de Lisboa que o sr. governador civil expoz em conferencia ao sr. ministro do interior a situaçã politica do Algarve e a sua maneira de proceder, tendo merecido a approvaçã de ministro do interior e voltando para o districto em plena confiança do governo.

— Fez exame e foi classificada com distincção a inteligente e galante médica Ignez Vilhena de Mello, filha do sr. dr. Manuel de Mello e neta dos Condes do Cabo de Santa Maria, a quem damos os nossos parabéns.

— Está em Loulé com sua esposa o sr. José Vaz Mascarenhas, recebedor do concelho de Silves.

— Ao nosso conterraneo sr. Aurelio Romero, com relojaria na rua Nova do Almada, em Lisboa, roubaram os gatinhos por meio de chave falsa, grande quantidade de relógios de ouro e prata, no valor de 600000 réis.

— Com sua esposa está nesta cidade de visita a sua familia o sr. João Tavares Archanjo.

— Esteve em Lisboa, onde foi tratar de assumptos re peitantes a esta provincia o sr. Carlos Albers, director das obras publicas d'este districto.

— Fugiram da cadeia de Silves quatro presos, abrindo a porta com chave falsa.

— Está em Lisboa a sr.ª D. Maria Justina Avelar Basto, esposa do sr. Guilherme Basto, um dos presos do Lincoiro por suspeições politicas.

— Parte brevemente para Albufeira, com sua esposa o sr. general Henrique Tavaço, que n'aquella villa vai passar a estação do verão.

— Recolheram a casa de seus paes as interessantes filhas do sr. José Alexandre da Fonseca, que tem estado e a Lisboa fazendo n'um collegio a sua educação.

— Trazem as approvações nas linguas portugueza, franceza e ingleza dos seus exames na presente quadra.

— Fez exame de admissão aos lyceus menço Francisco Vilhena de Mello, filho do sr. dr. Manuel de Mello e neta dos srs. Condes do Cabo de Santa Maria.

— Os nossos parabéns.

— Hontem reuniram os representantes das companhias de pesca da nossa provincia para elegerem um delegado, que os represente em Lisboa, junto da Associação Industrial, que tanto se tem dedicado aos interesses da pesca algarvia.

— Com sua esposa esteve em Beja o sr. dr. Diogo Marreiros Netto, advogado em Loulé.

— A familia do fallecido Abilio Paiva de Andrade, de Portimão, vai de por uma lapide provisoria na sepultura em S. Thiago do Escoural, proximo da estação da Casa Branca onde se deu o obito.

— Concluiu o curso geral dos lyceus o sr. Jeronymo de Bivar Weinholtz.

— Com seu cunhado o tenente de marinha sr. Lopo Vaz de Sampayo e Mello, retirou-se proximo para a Argentina o sr. Jeronymo de Bivar Weinholtz, participante na mesma empreza com outros socios e que o sr. Lopo Vaz vai dirigir.

— Foi louvado em portaria o nosso comprouveiano, sr. Antonio Rosa de Brito, residente na Bahia, Brazil, por haver fundado em S. Braz de Alportel uma escola para o sexo feminino, gastando 200000 réis na installação e subvencionando os respectivos encargos com uma mensalidade de 30000 réis.

Um benemerito!

— Aggravaram-se os padecimentos do eminentissimo Bulhão Pato, que guarda o leito na sua casa em Caparica.

— A camara municipal do concelho de Tavira apresentou ao ministerio da justiça pedido para que o julgamento das transgressões municipaes passe do juiz de paz para o juiz de direito.

— De Lisboa para a praia da Rocha veio no dia 8 o sr. engenheiro João Gumes Gouveia, sua esposa e neta.

— O sr. Batalha de Freitas, nosso agente diplomatico, vai partir para S. Francisco da California, onde tratará da representação da Republica Portuguesa no grande certamen que alli vai realizar-se.

— E' esperado muito proximo a esta provincia o sr. Manuel Teixeira Gomes, nosso ministro em Londres.

— Os estudantes reprovados nesta epocha nos exames da 3.ª, 5.ª e 7.ª classes dos lyceus estão pedindo ao ministerio do interior lhes consinta nova epocha em outubro para repetirem estes actos.

— Foi nomeado sub-delegado em Loulé o sr. José dos Santos Gallo.

— No Porto são tantos os presos, que o governo teve de publicar uma portaria declarando prisão civil o edificio do Asilo Profissional do Terço.

— Nos proximos dias 14, 15 e 16, realiam-se no Algarve e em Saboya as feiras das S.ªs Senhoras. As do Algarve são em Albufeira (feira da sr.ª da Ourada); em Lagos (feira da sr.ª da Gloria).

— Ainda nos mesmos dias são as feiras e feira da Senhora das Augustas em Ayamonte.

— Estão a concurso as escolas d'instrução primaria de Martin Longo e do Pereiro no concelho de Alentejo, e de Bensafim no concelho de Lagos.

— Regressou com sua esposa a sua casa nesta cidade o nosso collega d'imprensa, sr. Rebelo Neves, correspondente do *Diario de Noticias* tendo estado nos Cucus em uso d'aguas.

— Estiveram em Lagoa e Portimão os nossos collegas do *Heraldo* srs. dr. João Pedro de Sousa e Lyster Franco.

— Está nas Caldas da Rainha o nosso comprouveiano sr. dr. João José da Silva, juiz do Supremo Tribunal de Justiça.

— O casino da praia da Rocha abre no proximo dia 15.

— Partiram na passada segunda-feira para Lisboa e d'alli para Paris a esposa do sr. João Antonio Judice Fialho com sua filha mais nova.

— Para Aljezur partiu a familia do sr. Duarte Calazans, na passada quinta-feira.

— Annuncia o nosso collega *O Herald* a visita do sr. dr. Afonso Costa a esta provincia, depois do regresso d'este illustre candidato republicano do seu descanzo de 45 dias na villa «Alzira», que tem na serra da Estrella.

— Está presidindo aos exames d'instrução primaria em Villa Nova de Portimão o sr. dr. Joaquim Mendes d'Ararajó, professor do lyceu de Chaves.

— Recebemos um impresso destruido aos membros da Carbonaria, com o titulo *Alerta*.

— Lê-se nos jornaes de Hespanha que uma parte dos partidarios de Paiva Coceiro já embarcou para o Brazil e ainda outros requereram para lhes ser permitido embarcarem para a Argentina.

— Parte brevemente para a sua costumada estadia na praia da Rocha o sr. Constantino Cumano e sua familia.

— No hotel Viola ha por enquanto poucos pedidos de quartos para a proxima temporada na praia da Rocha.

— O sr. dr. José Antonio dos Santos esteve em Monchique no domingo passado com quatro policias, dizendo-se que alli fora para assistir a um comicio, que aliás não se realizou.

— Está na sua quinta de Quarteira com sua familia o sr. engenheiro Henrique Moreira.

— Entre Braga e o Gerez inaugurou-se uma carreira de automoveis.

— Foi determinado que a 1.ª e 2.ª circumscripções industriaes venham a direcção geral do commercio e industria uma relação de todas as fabricas de conserva de sardinhas existentes nas suas respectivas areas.

— Esteve em Faro e deu-nos o prazer da sua visita o sr. Manuel Domingues Tavares Pacheco, de Olhão.

— O sr. João da Silva Trindade foi nomeado juiz de paz substituto de Villa Real de S. Antonio.

— Em Angola foi prohibido os sinos das igrejas dobrarem a finados.

— Está na Figueira da Foz com sua esposa e filhas o inspector geral da Companhia Singer, sr. Albano Ruivo.

— Esteve em Monchique o sr. dr. José Vicente Madeira, advogado, d'esta cidade.

— O conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado autorizou a compra de quatro carruagens mixtas, eguaes ás que possui a companhia de wagons lits, para serviço das linhas do sul e sueste.

— O sr. dr. João de Brito Farrajota foi exonorado de sub-delegado do procurador da Republica na comarca de Loulé.

— Obteve cinco B. no concurso para delegado do procurador da Republica, que agora se fez em Lisboa, o nosso conterraneo dr. Apolinario José Leal.

— Esteve em Tavira o sr. Luiz de Mello e Sabbo silvicultor na Marinha Grande, que veio aquella cidade assistir aos annos de seu paes o sr. Luiz Augusto Camacho Sabbo.

— Pelo ministerio do interior foi distribuido a todos os governos civis uma circular mantendo a resolução do governo da prohibição do jogo.

— Andou vista a planta e projecto de construção que o sr. Belmarço vai fazer na rua de S. Francisco d'esta cidade.

— É uma construção de formoso aspecto, elegante, a que muito vem abri-lhantur a esthetica da cidade.

— Já abriu a sua officina de soldadores a nova fabrica de conservas de peixes da firma J. TH. d'A. Coelho e C.ª em commandita, no largo de S. Francisco d'esta cidade.

— E' um estabelecimento importante e montado com excellentes apparelhos no qual acharão boa occupação as classes operarias d'esta cidade.

— Abrirem Portimão a vaccaria Real, prestando um excellentes serviço de venda de leite em boas condições aos habitantes d'aquella villa.

— Continuam agravados os padecimentos do sr. José Libanio Amado, escripto aposentado em Villa Nova de Portimão.

— Chegou a esta cidade a sr.ª D. Beatriz Neves Ayala com sua filha e enteada, esposa do capitão-tenente Diniz Ayala.

— Com o grupo do O'pheon que vai partir para o Rio de Janeiro ainda este mez, vai tambem o sr. dr. Caleça, de Tavira.

— Montou escriptorio e deposito de adubos nesta cidade a firma O Herold & C.ª, de Lisboa, encarregando da gerencia d'esta succursal o sr. Eduardo Rodrigues da Costa, empregado antigo da mesma casa.

— Começam no proximo dia 15 as ferias judicias, que duram até fim de setembro.

— Está na praia da Rocha a familia do sr. Francisco de Sousa Magalhães, dire tor gerente da Companhia d'Electricidade de Faro.

— Concluiu a sua formatura em direito o sr. dr. José Victorino, d'Olhão, antigo alumno do lyceu de Faro.

— Os nossos parabéns.

— Os exames de classes no lyceu João de Deus tem corrido com abundancia de iscas, pelo que se tem levantado rumores de desagrado entre os interessados.

— Não querem crer que no regimen vigente dos actuaes regulamentos e programas do ensino secundario a população escolar tem de soffrer decepções d'esta especie.

— O sr. Eduardo Frederico de Mello Garrido, em serviço nos caminhos de ferro do sul e com residencia nesta cidade, obteve 45 dias de licença para tratamento.

— Actualmente está em Vidago.

— Tem desistido algumas familias de ir para a Praia da Rocha, onde já tinham tomado casa.

— Os officiaes e marinheiros da canhoneira *Lurio*, que se encontra no Pomarão, visitaram a Mina de S. Domingos.

— Está nesta cidade, com sua esposa, o sr. José Antonio Dentinho Junior, professor, do lyceu da Horta.

— Já se encontra em Lisboa, com sua esposa, o sr. dr. Judice Aboim, secretario do governo civil d'esta districto.

— Diz o *Seculo* que os algarvies residentes em Lisboa reuniram na Casa Syndical para tratar da libertação do professor José Buisel.

— O 1.º tenente de marinha Coutinho Garrid, que durante muitos annos serviu no Algarve, vai commandar o cruzador *Republica*.

— O engenheiro sr. José Estevam Afonso vai deixar o cargo de chefe da 1.ª repartição da Direcção Geral de Obras Publicas e Minas.

— Foi transferido de Loulé para a administração do concelho de Lagoa o sr. Alfredo K. il.

— De Messines seguiram para Lisboa 12 individuos mordidos por um cão hydrophobo.

GUERRA AS MOSCAS

Atravessamos o periodo estival, é de presumir que o calor não se faça esperar, embora haja quem affime que este anno a temperatura não subirá muito no verão, nem descerá demasiado no inverno. Entretanto em Nova York morrem todos os dias varias pessoas de inolação, no sul da Italia, principalmente na Sicilia, a população anda alarmada com a subita thermometerica e com receio que sobrevenha qualquer abalo de terra e, em Paris e Londres, por causa de uma onda a escaldar que por ali passou todos andaram, como é costume dizer-se, com a lingua de fóra.

Com o calor, como é da praxe, surgem as moscas, o mais terrivel e perigoso inimigo da humanidade. Tanto assim o entendem a America e a Inglaterra que a campanha alli travada contra esse terrivel insecto é implacavel e constante. Contam-se por bilões o numero de moscas destruidas quotidianamente. E' curioso estudar essa campanha nos seus promoveos e effectos.

Reconhecida que a mosca é a «fóra» mais nociva á humanidade e por consequencia se torna o factor mais aliciado da nosologia de uma terra, a Associação Commercial de Nova York encarregou o dr. Jackson de estudar o assumpto, Grassava então a epidemia da febre tifoide com furia rara n'aquella cidade. Não tardou esse medico a descobrir que um dos pontos favoritos das moscas eram os limos e as imundicies depositadas nas margens dos rios na maré alta, e lá foi encontrar o germen da terrivel enfermidade.

O dr. L. O. H-ward, chefe da repartição de entomologia no ministerio da agricultura dos Estados Unidos, estudou essa especie de moscas e não duvidou em as qualificar de «typhoid-fly». O insecto procura em particular os estabulos, os monturos, os detritos accumulados perto das cozinhas e d'ahi irradia para as mesas, comidas expostas ao ar, «biberons» de creanças de mama, pão em deposito nas lojas, pastéis e doces exhibidos nas confeitarias, etc. Logo se iniciou uma guerra nas treguas. Na primavera de 1911 houve quem pensasse no boy Scouts em West, Kansas, para auxiliar a destruição do prejudicial bicho. O State Board of Health da Florida publicou sem demora um folheto que distribu profusamente intitulado «House Fly Catechismo», onde se demonstra o perigo que existe em consentir moscas dentro de casa.

Tomaram-se medidas sanitarias de melhor alcance. Os fcos de infecção desapareceram rapidamente, e quem os produzia, quem não os extinguiu de prompto pagava multas valiosas e arriscava-se mesmo a passar alguns dias na cadeia. Os rapazes foram empregados em destruir moscas. Houve um jornal o «Star» de Washington, que offereceu a quantia de cem dolares para, dividida em pequenas somas, pagar um tanto aos garotos por determinado peso de moscas. Fundaram-se publicações especiaes para auxiliar essa campanha, inventaram-se armadilhas, algumas engenhosissimas, emfim a mosca foi perseguida, guerreada, batida de reducto em reducto, vada a uma destruição total. O bonito do caso é que os medicos e entomologistas americanos creem piamente que dentro de alguns annos não existirão moscas nos centros mais importantes dos Estados Unidos. Assim como se aniquilaram os mosquitos inundando os pantanos com petroleo, assim extinguiremos as moscas aniquilando completamente a sua raça, asseguram elles.

Nas cidades do Estado da Florida affixaram-se enormes cartazes, onde em lettras garrafas se lê: «Não permittaes moscas nas vossas casas! Não as consintaes junto dos vossos comestiveis! Não compreis generos em estabelecimentos onde sejam toleradas as moscas! Esse cartaz, depois de dar instruções precisas para a destruição do inimigo commum e ministrar sensatos conselhos hygienicos, termina por talhas a seguinte carapça: «As moscas em casa indicam desmazelo da parte

da respectiva dona. Lambrem-se: com asseo não ha moscas!»

Para demonstrar qual o grau de perseguição feito ao prejudicial insecto basta dizer que um rapaz de tres annos Layton H. Bardette, ganhou vinte e tres dolares em poucos dias destruindo 343.800 moscas.

Foi em fevereiro que o jornal «Stars» iniciou a campanha com cento e vinte espasas. Toda esta cruzada se deve ao dr. Howarg, já citado. Demonstrou o illustre entomologista que em Washington, n'um só verão, se produziam doze gerações de moscas. Cada mosca põe cento e vinte ovos, de modo que a progenie de d'ahi resulta é representada por um numero absolutamente illegal. A superficie coberta por esse numero é prodigiosa. Emfim, para encurtar razões, cada casal de moscas que escapa até o inverno, pro' os oito milhões de insectos, que inoculam todas as baterias possiveis de todas as enfermidades imaginaveis.

A Liga Municipal das Mulheres de Boton, tomou a peito sanear a cidade. Mandou desenhari e imprimir centenas de milhares de bilhetes postaes com a vida das moscas patente a todos os olhos e ainda mais patentes os perigos que resultam de não tentar extingui-las completamente. Depois diversos membros da Liga visitaram os estabulos particulares, inundaram-nos de desinfectantes, catechizaram os proprietarios e os servos a colaborar em ellas, não descansaram enquanto o exterminio não se tornu completo.

As mulheres de Baltimore não quiseram deixar se suplantari pelas de Boston. A Women's Civic League pediu auxilio ao jornal «Sun» e eis senhoras e jornalistas em campo. Offereceram-se recompensas pecuniarias ás crianças, espalharam-se por todos os lados engenhosas armadilhas, e, como em as damas se mettendo n'uma empreza não de realisação por força, perzeram tudo em movimento, sem escapar a policia e os empregados de saude. Durante quinze dias, na ultima quinzena de julho, mataram-se para cima de dez milhões de moscas.

Todavia a mais effectiva das campanhas contra as moscas foi a de Wilmington, tambem nos Estados Unidos, dirigida pelo dr. Charles T. Nesbitt, chefe da repartição de saude d'aquella cidade. A febre tifoide grassava de maneira assustadora. O dr. Nesbitt observou que o apparecimento da doença coincidia com a chegada das moscas. Na cidade abundavam as montureiras. As condições sanitarias em que a população vivia estavam longe de ser satisfatorias. Um exame minucioso demonstrou que havia muito a remediar, embora se tornasse dispendioso. O dr. Nesbitt, decidiu desinfectar toda a cidade e repetir tantas vezes a desinfectação que as moscas não se pudessem propagar. Ao cabo d'alguns esforços, encontrou um desinfectante barato no acido pirolinoso pela distillação da terebentina.

Principiou a guerra á mosca por um morticínio geral. Varias curruças contendo barris de acido pirolinoso estacionavam ás esquinas das ruas e forream bases de operação para bombas armadas com agulhetas regarem cada polegada de terreno de Wilmington. Levantaram-se as costumadas objecções por parte dos cidadãos conservadores, que pugnavam pelo direito de fazer o que muito bem lhes aprouvesse dentro das suas propriedades, mas quer pela persuasão, quer pelo meios legais, a desinfectação realizou-se e entre 8 de junho e 17 de julho toda a cidade foi regada quatro vezes.

Demonstra a efficacia d'esta interessante e instructiva lição de limpeza a estatística dos casos de tifoide. Quatro dias depois da segunda desinfectação, o numero de casos novos principiou a diminuir até que acabaram de todo. Foi uma descoberta preciosa para os habitantes, que hoje se julgam completamente indemnes de tão mortifera calamidade.

Eis ahi um espleido exemplo a seguir. Ha terras nosas, magnificas estções tabacais, bilhares de turco, quasi inhabitaveis devido ás nuvens de moscas que no periodo estival ali se aglomeram. A mosca, além de um animal

mal accorço, nojento, é, como atrás fica demonstrado, um dos mais activos e perigosos vehiculos do «morbus» das mais perigosas doenças que affigem a humanidade. Os Estados Unidos e a Inglaterra, como acabamos de relatar, empenharam-se n'uma implacavel cruzada contra o assassino insecto. Por que não imitamos o seu sensati procedimento?

Na Trafaria, na Nazareth, em Espinho, em tantas prais de banhos, tão pitorescas e tão procuradas, quasi não se pôde viver, e menos comer, devido ao mosquedo infernal que tira todo o prazer que essas frescas e saudaveis estancias proporcionam a quem n'ellas procura saude e refrigerio.

Por que não tratar a sério de exterminar essa praga, ainda mais incomoda e nociva que os mosquitos nas zonas palustres dos tropicos?

Francisco Vaz, em via de completo restabelecimento, agradece penhorado a todas as pessoas que se interessaram pela sua saude.

Contra a tosse

Recomendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorizado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officilmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitaes, e por garantir a superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

DECLARAÇÃO

Domingos Corrêa Arouca Junior, vem declarar que já não segue para o Brazil como tentava ficando por este motivo annullado o contracto de transpasse feito ao ex.º sr. Bandeira. Mais declara que continua a administrar a sua pharmacia e perfumaria, onde espera merecer a confiança e preteção dos seus antigos freguezes e do publico.

VOZ DO POVO

POBRES -- CARIDADE

Uma commissão de individuos offereceu ao Hospital e Albergue umas caixas para esmolas que foram collocadas nos estabelecimentos e casas mais frequentadas d'esta cidade.

Oxalá o publico corresponda ao apello feito por aquelles cavalheiros, pois a Santa Casa da Misericordia de ha muito que vem lutando com extraordinarias difficuldades que em parte tem sido resolvidas por algumas familias d'esta cidade.

Porem quem dá não pôde dar sempre e é preciso mesmo que a nobre e expectavel vergonhosa de se ter de pagar qu'iquier tratamento que se vá fazer aquella casa de caridade.

Aquellas casas devem estar sempre abertas aos necessitados para lhes prestar todo o auxilio que careçam sem a menor retribuição.

As chaves das caixas ficaram em poder do Provedor da Santa Casa que de quando em vez as irá abrir.

Al publico fazemos este apello = *Caridade*.

Consultorio Cirurgico-dentario DE HENRIQUE BORGES CIRURGAO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Bonças da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes

Obturações a ouro e a porcellana

Dentaduras sem placa (Brige-York)

Apparelhos para correção dos dentes e maxillares

PRAÇA FERREIRA D'ALMEIDA FARO

disse-me ella com os olhos marejados de lagrimas somos muito infelizes meu querido amor.

Desatei a chorar.

E ella, do entanto, começou a contar-me os artyrios que passava no seu caixão mortuario.

— Oh, disse-me ella, os vermes fizeram-me isto... E mostrou-me uma grande ferida que lhe golpeava o peito e d'onde sahia um flosiudo de sangue luminoso e vermelho, muito vermelho, excessivamente vermelho...

Então puz-me a beber esse sangue feito de rubis. Era delicioso!

Ella envolveu-me com o seu olhar cheio de caricias, e, tomando-me pela mão, foi sentar-se ao piano, onde começou a tocar uma linda ballada melancholica.

Eu estava succumbido.

E o piano, ao contacto das suas mãos de gelo, vertia funebremente a suas notas tristes, muito tristes, excessivamente tristes...

VII

De repente abri os olhos e já a não vi.

Tinha desapparecido.

VIII

Seria um sonho? Não sei.

EUGENIO DE CASTRO.

FOLHETIM

PAULINA

1

Seria um sonho? Não sei.

11

Conheceram a Paulina, não é verdade?

Era uma foirinha deliciosa, muito viva, muito petulante, com uns olhos verdes, muito verdes, excessivamente verdes...

Tinha uma historia encantadora, cheia de muitas aventuras galantes: um arcebispo, por exemplo, tinha morrido d'amores por ella; um principe veneziano dera cabo da fortuna por causa de seis pequeninos caprichos; um poeta dinamarquez delirara-se a afogar quando ella o desiludiu; um pintor...

Oh! Era delicioso ouvir estas lindas historias contadas pela sua loquiza vermelha e appetitosa como um morango bem sazoadado.

Mas, vamos adiante.

Toda a gente sabe dos meus amores com Paulina. Encontramo-nos um dia; ella não desgostou de mim e eu fiz-lhe uns versos que principiavam com esta quadra:

Desde que vi os teus olhos,
O' pomba languida e fria,
Perdi-me n'um mar d'abrohos
A estudar Astronomia...

Cousa que muito me espantou, os versos produziram o effecto desejado; e d'ahi a alguns dias não havia dois namorados que mais se quizessem do que eu e Paulina.

De manhã davamos longos passeios nos arredores da cidade—ella com um grande chapéu de palha cheio de papoulas.—eu com uma jaqueta de flanelia branca e uma enorme gravata de setim vermelho.

Corriamos por alli fóra cheios de contentamento e de alegria, com as mãos muito apertadas, muito juntinhas.

E, quando a noite vinha chegando, então recolhiamos á nossa casa,—um bello ninho cheio de porcellanas, de bijouterias e de flores, onde um canario acompanhava brilhantemente o hymno triumphal dos nossos beijos!

Então Paulina abria o seu magnifico Erard e deixava correr nas teclas de marfim os seus dedinhos brancos coroados de lindas unhas cor de rosa, cujo esmalte faria morrer d'inveja Sua Magestade a Imperatriz do Japão.

Ainda me lembro d'essas musicas, ainda!

Mas... continuemos.

Uma tarde, depois de quatro dias de ausencia, cheguei á porta da nossa casa e toquei no botão da campainha. Ninguém me respondeu.

Tornei a bater, uma, duas e muitas vezes, e já me dispunha a arrombar a porta, quando reparei que estava aberta a janella do meu escriptorio. Dei um pulo e n'um momento achei-me dentro de casa.

—Paulina! Paulina! comecei a chamar.

Mas ninguém me respondeu.

Corri a todas as casas... e nada!

Por fim entrei no nosso quarto. O coração batia-me com força. Affastei as cortinas do leito e dei com Paulina muito socegadinha, muito branca.

—Paulina, minha querida Paulina! Mas ella não me respondeu: estava morta.

Morta, sim!

Como isto foi, não sei.

III

No dia seguinte, quando voltei de acompanhar o enterro de Paulina, quiz entrar na minha triste casa, mas não tive coragem, francamente.

Resolvi nunca mais lá voltar.

Instalei-me, por isso, n'um hotel e, d'ahi por diante passava o meu tempo em frente do jazzico da minha pobre amada.

Era uma existencia horrivel!

IV

Passaram alguns annos.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

Um dia passei casualmente em frente da casa dos meus antigos amores. Impellido por um desejo singular, abri a porta, e subi rapidamente a tres e tres os degraus da escadaria atapeçada.

Comecei logo a sentir uma atmosphera de abandono e de silencio, que me causava os mais horribes soffrimentos.

Corri todas as casas, todas. E cada objecto que me cahia debaixo dos olhos despertava em mim uma lembrança triste, uma recordação penosa.

D'esta maneira comecei a reconstruir todo o meu passado, e essa como que miragem da minha perdida felicidade enchia-me de uma tristeza profunda e esmagadora.

Por fim, enchendo-me de coragem, entrei no quarto da minha querida morta.

Todos os objectos occupavam ainda a mesma posição: exactamente a mesma.

Algumas flores dormiam debruçadas em finas jarras de porcellana; no tapete aivejavam duas pequeninas sandalias que pareciam chorar os seus antigos hospedes.—os pés de Paulina; n'uma cadeira pendia desleixadamente um roupão de setim; e terrivelmente negro, via-se, junto da parede aquella parede cujas suavissimas notas me tinham embalado tanta vez...

Approximei-me do leito. Os lençoes,

desarranjados, cheios de pregas, estavam ainda quentes! E—coisa singular!—julguei sentir o perfume do corpinho esbelto da minha pobre e desgraçada Paulina...

Oh! como tudo isto me torturava!

Mas, de subito, comecei a enfraquecer, os olhos foram-se fechando, a cabeça esfriou-me, de repente, e... desmaiei!

VI

D'ahi a alguns instantes, julguei sentir passos. Appliquei o ouvido e esse rumor foi-se aproximando.

—Truz! Truz! Truz! bateram á porta.

—Quem é? perguntei eu cheio de susto.

—Sou eu, disse-me de fóra uma voz muito fraquinha, que se parecia extraordinariamente com a voz de Paulina. Não ousei responder.

Mas entretant... a porta abriu-se sem fazer barulho e eu vi apparecer um vulto adoravel, com as tranças loiras cahidas pelas costas abaixo e com a frente leitosa e branca, muito branca, excessivamente branca...

Era Paulina!

Sim, sim, era ella, a minha bem amada, a minha querida morta!

Corri para ella e abraçei-a muito commovido. E a desditosa Paulina dava-me uns grandes beijos voluptuosos, mas frios, muito frios, excessivamente frios...

—Somos muito infelizes, meu amor,

desarranjados, cheios de pregas, estavam ainda quentes! E—coisa singular!—julguei sentir o perfume do corpinho esbelto da minha pobre e desgraçada Paulina...

Oh! como tudo isto me torturava!

Mas, de subito, comecei a enfraquecer, os olhos foram-se fechando, a cabeça esfriou-me, de repente, e... desmaiei!

VI

D'ahi a alguns instantes, julguei sentir passos. Appliquei o ouvido e esse rumor foi-se aproximando.

—Truz! Truz! Truz! bateram á porta.

—Quem é? perguntei eu cheio de susto.

—Sou eu, disse-me de fóra uma voz muito fraquinha, que se parecia extraordinariamente com a voz de Paulina. Não ousei responder.

Mas entretant... a porta abriu-se sem fazer barulho e eu vi apparecer um vulto adoravel, com as tranças loiras cahidas pelas costas abaixo e com a frente leitosa e branca, muito branca, excessivamente branca...

Era Paulina!

Sim, sim, era ella, a minha bem amada, a minha querida morta!

Corri para ella e abraçei-a muito commovido. E a desditosa Paulina dava-me uns grandes beijos voluptuosos, mas frios, muito frios, excessivamente frios...

—Somos muito infelizes, meu amor,

desarranjados, cheios de pregas, estavam ainda quentes! E—coisa singular!—julguei sentir o perfume do corpinho esbelto da minha pobre e desgraçada Paulina...

Oh! como tudo isto me torturava!

Mas, de subito, comecei a enfraquecer, os olhos foram-se fechando, a cabeça esfriou-me, de repente, e... desmaiei!

VI

D'ahi a alguns instantes, julguei sentir passos. Appliquei o ouvido e esse rumor foi-se aproximando.

—Truz! Truz! Truz! bateram á porta.

—Quem é? perguntei eu cheio de susto.

—Sou eu, disse-me de fóra uma voz muito fraquinha, que se parecia extraordinariamente com a voz de Paulina. Não ousei responder.

Mas entretant... a porta abriu-se sem fazer barulho e eu vi apparecer um vulto adoravel, com as tranças loiras cahidas pelas costas abaixo e com a frente leitosa e branca, muito branca, excessivamente branca...

Era Paulina!

Sim, sim, era ella, a minha bem amada, a minha querida morta!

Corri para ella e abraçei-a muito commovido. E a desditosa Paulina dava-me uns grandes beijos voluptuosos, mas frios, muito frios, excessivamente frios...

—Somos muito infelizes, meu amor,

NECROLOGIA

Falleceu no Sardoal no dia 4 a sr.ª D. Mariana de Jesus Cunha, mãe do sr. José Martins da Cunha d'esta cidade.

Falleceu na serra da Estrella aos estragos d'uma tyfica galopante o tenente de marinha sr. Pedro Sant'Anna Castello Branco.

Morreu em Vianna do Castello o 2.º marinheiro da armada n.º 4772, Antonio Morgado, de 26 annos, natural de Estoy, quando pretendia embarcar para o Limpopo a cuja guarnição pertencia.

Uma spanella de lodo, semelhante ás que ha n'este rio, foi onde elle se afundou sem que os seus companheiros podessem acudir-lhe e só com um croque conseguiram tirar o cadaver d'aquelle pégo.

CORREIA RIBEIRO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha Consultas de medicina e cirurgia Rua da Conceição da Gloria, 23-1.º E. (A AVENIDA)

LISBOA 584

COMMUNICADO

Sr. redactor:

Tendo chegado ao meu conhecimento que alguém me atribue as buscas realisadas em casa do parcho de Martinlago e bem assim algumas prisões de collegas meus por denuncia feita ás autoridades, peço a v. a especial favor de declarar no semanario que v. com tanto criterio redije, o meu completo alheamento de taes assumptos.

De v. etc. Cachôpo, 4 de agosto de 1912. José Horacio de Quintanilha e Mendonça. (Prior de Cachopo)

ULTIMA HORA

Prisão de Paiva Couceiro

Por telegrama recebido ontem á noite n'esta cidade, sabe-se ter sido preso proximo de Chaves e traidor Paiva Couceiro.

Em signal de regosijo por tal facto, vão fazer-se n'esta cidade deslumbrantes festejos que só podem ser presenciados por quem se sortir na Loja Nova de Manuel Antonio da Silva e Comandita, que por preços sem competencia vende cortes de las brancas e de côr, bordados a seda para blusa a 1000 réis, carros de linha preta e branca da afamada marcha bispo, a 15 réis, dos numeros 40 a 100 bonis para confeites em todas as côres que eram de 600 a 400 réis, cintos modernos desde 300 réis, em varias côres, cortes bordados para vestido, bonita novidade, grande collecção em cabecões em gipuro e tule, sítua novidade em guarda soes bengalia, fino sortido em camisolas e ceroulas de fio de Escocia, côres sortidas.

Toucas de palha para senhoras e crianças, que se vendem por metade do seu custo e enorme quantidade de echarpes modernos, quasi de graça.

Agradecimento

Jacinto Guilherme da Silva, apoz a doença que soffreu cumpre o dever de agradecer ao sr. dr. Marques, illustre medico de Palmella o beneficio que lhe fez da sua proficua assistencia medica, em que s. ex.ª mais uma vez revelou os seus bellos sentimentos de altruismo e dedicacão a quem soffre.

A todos protesta a maior gratidão. JOSE VICENTE MADEIRA ADVOGADO José Martins da Cunha PROCLURADOR RUA 1.º DE DEZEMBRO (vuigo R. da Sapataria) FARO

CORRESPONDENCIAS

Estoy, 10.

Finou-se n'esta aldeia no dia 2 o menino José Joaquim Feijão, galante filhinho do sr. Francisco Joaquim Feijão. A desditosa creança foi victimada aos dezoito mezes por uma pneumonia dupla.

Enlevo de seus paes a estes enviamos as nossas condolencias por seus desgostos. Fizeram exame de 1.º grau d'instrucção primaria as meninas Maria da Conceição Fernandes Rodrigues, Maria do Carmo da Ponte e Maria Thomasia Fernandes Rodrigues.

Tivemos o prazer de ver n'esta aldeia depois d'uma ausencia de tres annos o velho conterraneo Bernardo de Sousa que veio de visita a sua irmã e sobrinhos.

Vindos da Argentina, onde ha annos se encontravam, tem chegado a esta aldeia muitos patricios nossos.

Realizou-se n'esta villa no dia 28 de julho o casamento do sr. dr. Domingos Agostinho de Sousa Martins, advogado, com a sr.ª D. Maria Helena Pinha Moraes, sendo o acto testemunhado pelas sr.ªs D. Emilia Izabel de Mendonça, representada por sua irmã D. Catharina Guerreiro de Mendonça, D. Maria da Assumpção da Paz Pinha Correia Guerreiro e dr. João Lucio Pousão Pereira, talentoso advogado e José Fernando Pinha Moraes, estudante da escola medica de Lisboa.

Do noivo á noiva um lindo anel de brilhantes, estylo antigo. Da noiva ao noivo, um rico alfinete de brilhantes, para gravata.

Da mãe da noiva D. Assumpção Pinha Moraes, dois estojos com colheres de prata, sendo um para sopa e outro para chá.

Do irmão da noiva José Fernando Pinha Moraes, um rico pendente em b'rhantes, e uma linda queijeta em prata e cristal.

Do sr. João Lucio Pousão Peret a, um lindo e bom alfinete, com brilhantes, para gravata.

Do irmão do noivo Agostinho de Souza Martins, uma linda estatueta, metal branco e prata, representando a Justiça.

De D. Maria de Assumpção Paz Pinha Correia Guerreiro um estojo com colheres em prata para doce.

De D. Isabel Cumano de Bivar Weinhol's um alfinete de dama em ouro com brilhantes.

Do tio da noiva José Antonio Moraes, uma bonita palmatória em prata.

Das primas da noiva D. Encarnação Moraes e D. Josepha Moraes, um estojo com uma faca para manteiga e uma faca para queijo, em prata.

Da tia da noiva D. Francisca Moraes Faria, um roçario em prata.

Da tia da noiva D. Maria Antonia Moraes e de sua prima D. Manuela Moraes, uma bonita echarpe de gaze e setim e um jogo de naperons para toilette.

Do primo da noiva Nicoláu Gomez Moraes, uma echarpe em seda.

Da tia da noiva D. Manuel Moraes Vianna, um estojo com uma colher, em prata para doce.

De D. Conceição Mercante Larião e seu marido Manuel da Silva Larião, uma bonita colher em prata para peixe.

De D. Candida Larião, um rico panno para jarseira, valioso trabalho da ofertante, em pyrogravura e pintura e dourado.

De D. Jesus d'Oliveira Mercante duas argolas para guardanapo, em prata.

De D. Eugenia Vianna, um abetudor para luvas em prata.

Da tia da noiva D. Encarnação Pinho, uma fructeira em metal prateado.

Da prima da noiva D. Izara Pinho, uma almofada bordada.

Da tia da noiva D. Helena Pinho Militão, um sachet, para lençõs pintado.

Da prima da noiva D. Amelia Pacheco Celé um estojo com uma escova para dentes, em prata.

Da prima da noiva D. Alice Pacheco Cabedães uma argola em prata, para guardanapo.

De D. Maria Mar'ha Assumpção um estojo com uma bonita colher para peixe.

De D. Noemia Machado um bonito palto, em prata e crystal.

De D. Lucia Pires Reis um estojo com colheres para café, em prata.

De Luiz Medeiros Antunes duas floeiras.

De D. Aurolina Raphael, dois solitarios.

De D. Rosa Padinha Reis, uma alfineteira em prata.

De José Martins Cunha, uma caixa de finos charutos e uma caixa de papel.

Viam-se tambem ofertas das creadas alem de outras q.º: pessoas amias, e de familias residentes longa d'Olhão ficaram de mandar.

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro SECCÃO DOS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 20 do corrente mez pelas 12 horas, na secretaria dos serviços de conservação em Faro, perante a commissão para o fim nomeada, se recebem propostas em carta fechada, para a arremataçao de 21 empreitadas de grandes reparações, constantes do quadro seguinte:

Table with 7 columns: Nº das empreitadas, Sociedades, Estradas, Kilómetros, Quantidade de pedra por m. l., Extensão m. l., Importancia do orçamento, Deposito provisorio. Rows 1-21.

O programmas e condições para estas arrematações podem ser examinados na secretaria da Direcção em Faro e nas das secções de conservação em todos os dias uteis, das dez horas ás quinze.

Direcção em Faro, 3 de Agosto de 1912. O Director, Carlos H. Albers.

SOUSA MARTINS ADVOGADO CONSULTAS FARO—às quartas e sextas-feiras Rua 1.º de Dezembro, 9, 1.º OLHÃO—nos restantes dias RUA DA SAUDADE, 1

Horario dos comboios pela sua ordem na estação de Faro

Table with 4 columns: DESIGNAÇÃO, Chegadas h.e.m., Partidas h.e.m., PROCEDENCIAS E DESTINOS. Rows for Exp.º e omnibus, Transway, Expresso, etc.

Joaquim Henriques C. Gomes ADVOGADO EM OLHÃO

Perfumaria Perfumaria Perfumaria NA PHARMACIA A. F. ALEXANDRE Praça D. Francisco Gomes FARO

Secção de Anuncios

Automovel novo

ALUGA-SE. Trata-se com Armando Ignacio Pires na Rua Primeiro de dezembro, 82, Faro.

de boa CARVÃO E CEPA, qualidade, vende-se na rua do Compromisso, n.º 12, o carvão a 320 réis a arroba, 160 meia arroba e 80 réis quarto d'arroba e a cepa a 120 réis cada 15 kilos.

Manda-se a casa do freguez qualquer quantidade.

PREDIO

Vende-se uma casa com altos e baixos, no largo do Poço de S. Pedro, com entrada pela rua de S. Luiz, n.º 2 A de policia, em Faro.

Quem pretender dirija-se a João Lopes do Rosario, ourives. 616

VENDE-SE

um predio com altos e baixos na rua de S. Pedro, n.º 24, em Faro. Quem pretender dirija-se a Palermo de Oliveira, avenida da Republica n.º 116, d'esta cidade. 643

Casa de campo

Deseja-se alugar, em qualquer ponto saudavel, preferindo S. Braz ou Bordeira. Praça Ferreira de Almeida, 5.—FARO.

VENDE-SE

uma courella que leva de semente 90 alqueires pelos 16 litros, tendo terra nova feita á charrua com 3 parrelhas que leva 40 alqueires de trigo, sítua na herdade dos Cadoços, freguezia e concelho de Grandola. Quem pretender comprar dirija-se a Manuel Alves, morador na Rua do Forno—Grandola. 638

Estrangeiro, allemão,

sabendo portuguez, hespanhol, inglez e alguma coisa de francez offerece-se para importante casa de exportação. Offertas a Bruno Radziwill, Rua do Rosario, 215, Porto. 649

Club Farense

Vende-se um gazometro, em bom estado. Pode ser examinado no largo do Terreiro do Bispo, officina de Antonio do Carmo Bentes. 632

LANDAU vende-se um quasi novo, em Tavira. Trata-se alli com o dr. Padinha. 539

VENDE-SE

1:000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio. Dirigir a esta redacção.

MOBILIA

de casa de jantar composta de guarda prata e trinchante, com espelhos, meza elastica e 12 cadeiras, vende-se. Dirigir á administração d'este jornal.

CALECHE

vende-se um magno gñifico caleche inglez com muito boas molas e em muito bom estado; quasi noyo. Quem pretender dirija-se a Joaquim Pedro, com officina de carroagens na rua da Misericordia—Faro. 529

PROFESSORA

De bordados a branco e a matiz. Maria de Lourdes Ramon, na rua do Lyceu.

Palha enfardada

De primeira qualidade, vende em Beja—Marcos Bentes.

DROGARIA SILVERIO Successores SILVA & NEVES Depósito de drogas, tintas, productos quimicos e pharmaceuticos. Fornecedor completo para farmacias; variado sortimento de instrumentos cirurgicos; Alvaides, oleos, vernizes, pinceis, cadinhos triangulares de piombagina, retornos de Dixon e Morgan, carburatore em tambores de 50 e 100 kilos. Grande deposito de enxofre, sulfato de cobre, ralia, cimentos etc. Vendas por atacado e a retalho. Depósito do excellente preparado CALLICIDA FRANCO e das AGUAS FUENTE NUEVA DE Y. LA (Espido) 229, RUA DA PRATA, 231 Lisboa. Representante em Faro JOAO MONTEIRO MASCARENHAS

VERSOS D'UM CAVADOR

(2.ª EDIÇÃO) Coligidos por Thomaz da Fonseca, sob as vistas do auctor MANUEL ALVES

Raras vezes acontece aos livros portuguezes o que a este livro aconteceu—que foi exgolar-se em menos d'um anno!

Edição pouco agradavel á vista, preço elevado, apesar d'isso nada obstu a que o povo comprasse o livro, divulgando-o pelos campos.

Que elle é na verdade, curiosissimo. Nunca, em lingua portugueza, appareceu nada tão genuinamente nosso, tão popular, tão portuguez, tão amoroso. Por toda a parte onde este livro appareceu, os moços decoraram-no, os poetas admiraram-no os criticos discutiram-no e todos o applaudiram com calor.

E não só portuguezes; os proprios estrangeiros não regatearam louvores ao singular poeta. Em Hespanha, Italia e França, o cavador Manuel Alves foi discutido e foi cantado. Thomazo Canizaro por exemplo, cantou-o n'um esplendido soneto e Elisée Reclus, o immortal geographo, celebrou-o n'uma das suas cartas.

Pois a obra que então causou tanta impressão é a mesma que hoje sahe, em nova edição, correcta e aumentada, com illustrações no texto, melbor papel e por metade do preço primitivo que era de 500 réis!

Apparece agora elegantemente brochado a 250 réis e cartonado a 300 réis.

Remette-se para todas as terras, mediante a sua importancia, em estampilhas ou vale do correio. Para o estrangeiro acrece o porte e o registo.

Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL CALÇADA DO SACRAMENTO, AO CHIADO, 44, LISBOA

LIVRARIA

DAS NOVIDADES

N'este estabelecimento vendem-se e compram-se todos os livros para escolas e lyceus, romances e obras scientificas. Recebem-se diariamente todas as novidades litterarias, jornaes de modas, figurinos e publicações.

Grande sortimento em bilhetes postaes. Assignaturas permanentes de todos os romances e mais obras. Descontos aos revendedores e estudantes. Encadernações a preços resumidos. Agente das principaes casas de Lisboa.

Recebem-se pedidos acompanhados da respectiva Importancela

Aluguer de livros de todos os generos, por preços modicos.

ANTONIO SANTOS CAPELA 15, RUA DA MARINHA, 15—FARO

OFFICINA

DE ESCULPTURA E CANTEIRO DE José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornatações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia Rua Conselheiro José Luciano de Castro. Proximo da estação do caminho de ferro FARO 364

NOVIDADE SENSACIONAL

A Guerra Aerea DE BERLIM A BAGDADE Traducção do capitão Moraes Rosa

1 volume de cerca de 250 paginas com uma capa allegorica a cores, preço 300 réis.

Provincia franco de porto A venda na «A EDITORA»—Largo do Conde Barão, 50, Lisboa e em todas as livrarias.

CAFÉ ESMERALDA

COM
RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anção, Zambujal, Mincliche e Vidago.

Fornecer almocós, lunchs, jantares e ceias. -- Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

329

A PRIMOROSA

DE **JOSÉ MARIA DOS SANTOS**

Avenida da Republica—**Olhão**

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Allemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangs nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

578

Garage Americana

199 — AVENIDA RODRIGUES DE FREITAS, — 199 — PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD

20 cavallos — 4 cylindros, de 1:000\$000 a 1:800\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos. Sempre em deposito: Mais de 50 em circulaçao em Portugal.

Setta — Varren

30, 35 e 40 cavallos — 4 cylindros, de 1:500\$000 a 2:500\$000 réis; a expedir um double-phaeton.

MAC — SIX

40 e 50 cavallos — 6 cylindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis; a chegar um double-phaeton, 40 cavallos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo *mise en-marche* automatica.

BULL-DOG

40 e 50 cavallos — 4 cylindros, de 2:500\$000 a 3:500\$000 réis, em deposito um esplendido torpedo, 50 cavallos e 7 lugares.

Todos garantidos por dois annos contra defeito de fabricaçao ou de material.

Ninguem compre automovel sem ver e experimentar os carros d'estas marcas, que rivalizam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos offerecem a sua representaçao, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nos so paiz.

575

SAPATARIA ELEGANTE

DE

ANTONIO DIOGO

Calçado em todos os generos para homem, senhora e creança. Garante-se a boa qualidade e duraçao. Cabedades e todos os preparos de primeira classe. Execuçao primorosa e rapida. Preços modicos.

18, Rua de Santo Antonio, 18 A

FARO

509

CASA NOBRE vende-se u ma na rua Rasquinho, com os n.º de policia 23, 25, 27 e 29, que consta de altos e baixos, cocheira, palheiro, cavallaria com sahida para a rua do Albergue, e o antigo jardim onde se encontra a memoria do benemerito dr. Constantino Cumano. Para esclarecimentos dirigir a Miguel Bomba, largo da Magdalena, n.º 10 — Faro.

constituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forcas.

Um calix d'este vinho representa um bom bite.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposicoes nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.ª, Pharmacia Franco F.ª, Belem, — Lisboa.

409

ENCADERNADOR FARENSE

CARLOS GASPAR & IRMÃO

R. FILIPPE ALISTÃO, 11

Previne os seus numerosos frequentes de que continua a encarregar-se de todos os trabalhos de encadernações, cartongens e brochuras, tanto simples como de luxo, para o que tem sempre um variado sortimento de chagrins, percalina, marroquins, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encarrega-se tambem de dourar sobre panno, seda, veludo e setim quaesquer dedicatorias, executando-se todos os trabalhos com brevidade, perfeição e economia.

605

AFINADOR DE PIANOS

A casa Nobre, marcenaria, situada na rua de Santo Antonio, d'esta cidade, tem afinador de pianos, assim como vende os mesmos a preços convidativos.

O afinador Joaquim Augusto da Silva Avelleira, diplomado no curso de rudimentos e harmonia do Conservatorio de Lisboa, garante as afinações por um anno; fornece musicas para piano e canto, orchestra, banda, tuna e instrumentos a só.

Encarrega-se de copias, transposições e composições e faz originaes em qualquer genero.

613

ARMAZEM DE VIVERES

DE

J.A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cecreas etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTE!

Os Ex.ªs colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu propr etario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

368

Sempre bom gosto, sempre novidades

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

DA

MARCENARIA NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

E' o mais bem sortido em mobílias em todo o Algarve. Os preços e qualidades dos seus artigos estão em concorrência com os melhores estabelecimentos de Lisboa.

Em exposiçao permanente os acreditados piannos LUBITZ e cofres á prova de fogo experimentados.

Colossal sortido de moveis de ferro. Colchões d'arame por medidas, espelhos em todos os generos e tamanhos.

Carpettes, tapetes, stores e cortinados.

Oleados para chão, mesa e cautchu para camas.

Vitraux, papeis pintados e muitos outros artigos que pela sua immensa variedade difficil se torna nomea-los.

508

Latoaria Marreiros

Instalações electricas com material de primeira qualidade

Commodidade de preços

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfeitos

Encarrega-e da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Cazemeticos systema--Sorierram

O mais pratico, com lavador e purificador

Guarda e variado sortimento de artigos para acetylene, com escape para revendeedores e para indicoes

Artigos para as alisações d'agua. Autoclimo systema inglez, sem ajuda, o mais perfeito e de effeito seguro

ENVIAR SE TABELLAS DE PREÇOS

1—Praça D. Francisco Gomes—1

1—Rua Conselheiro Brar—1

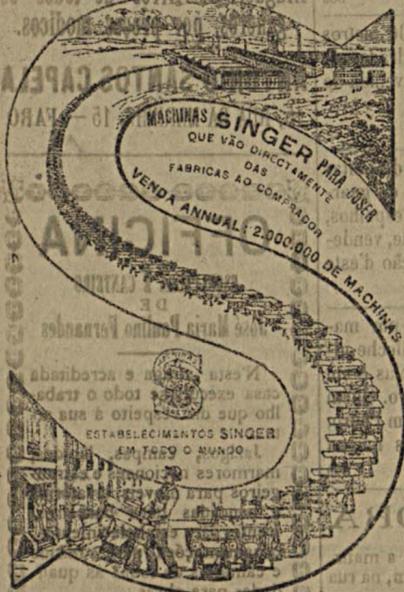
FARO

281

NOVA ESTANTE DE PEDAL

FRICCOES DE ESPHERAS D'AÇO

O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR SE



NÃO CABEM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER

SINGER

MAIS APERFEIÇAMENTOS NEM MECANISMO MAIS EXCELLENTE

MAXIMA LIGEREZA. MAXIMA DURACAO. MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 38 — FARO

PROCURADORIA GERAL

Rua do Ouro, 220, 2.ª — LISBOA

TELEPHONE N.º 2363 Endereço telegraphico — PROCURAL

Agentes forenses em todas as camarcas do continente, ilhas e colonias nas principaes cidades da Europa e em todas as capitales dos Estados Unidos do Brazil

DIRECTORES M. D'Agro Ferreira Vaz Ferreira Alfredo Cortez, advogado ADVOGADOS João de Vasconcellos

Advocacia: — Consultas oraes e escriptas, proposiçao de acções, articulados e allegações juridicas, inquiricoes, depoimentos, exames e victorias, minutas de recurso.

Procuradoria: — Perante todos os tribunales judicarios, administrativos, fiscaes e eclesiasticos, em Portugal, colonias e Estrangeiro, especialmente no Brazil, para acompanhar o andamento de todos os processos e fazer preparos, cumprimento de deprecatorias, cartas d'ordem e rogatorias

Assumpçoes Comerciaes: — Acções, execuções, falencias, concordatas, reclamações de creditos, levantamento de depositos, organisação de escriptas commerciaes, contos correntes, etc., em conformidade com a lei

Secção especial de averbamentos: — E habilitaçao administrativa perante a JUNTA DO CREDITO PUBLICO.

Empréstimos sobre hypothecas: — Consignações de rendimentos e outras formas de garantia. Legalisação de documentos, liquidação de direitos de mercè, em cartes. Publicaçao de annuncios no Diario do Governo e jornaes nacionaes e estrangeiros.

Registo de propriedade litteraria, artistica e industrial; registo de nomes, marcas, timbrados e patentes de invenção. Habilitaçao de pensionistas no MONTE PIO GERAL, e outras diligencias sobre serviços dependentes de todas as repartições publicas, secretarias d'estado, ministerios, consulados, e de todos os bancos e companhias.

Correspondencia e traducções em Francez, Inglez e Allemão

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO autorizado pelo governo, aprovado pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescencia de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forcas ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debiles, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgaos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usam-no tambem com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excessos de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho, em excesso, recebem comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as colheiras: com quaesquer bolachas ao lunch, assim de preparar o estomago para receber bem a alimentaçao do jantar; podendo tambem tomar-se ao fast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, forante sific re-

comendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescencia de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forcas ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debiles, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgaos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usam-no tambem com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excessos de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho, em excesso, recebem comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as colheiras: com quaesquer bolachas ao lunch, assim de preparar o estomago para receber bem a alimentaçao do jantar; podendo tambem tomar-se ao fast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, forante sific re-